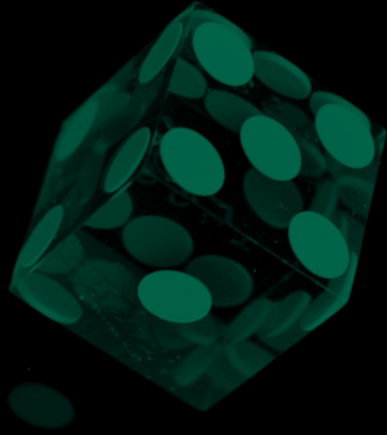








# Conteúdos



**06**

Órgãos Sociais

**08**

Relatório de Gestão

**18**

Anexo ao Relatório de Gestão

**20**

Participações Sociais Qualificadas

**22**

Demonstrações Financeiras Consolidadas

**28**

Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

# Órgãos Sociais

## **MESA DA ASSEMBLEIA GERAL**

*Presidente*

Pedro Canastra de Azevedo Maia

*Vice-Presidente*

Tiago Antunes da Cunha  
Ferreira de Lemos

*Secretário*

Marta Horta e Costa Leitão Pinto Barbosa

## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

*Presidente*

Stanley Hung Sun Ho

*Vice-Presidentes*

Mário Alberto Neves Assis Ferreira  
Patrick Wing Ming Huen

*Vogais*

Pansy Catilina Chiu King Ho  
Ambrose Shu Fai So  
Man Hin Choi  
António José de Melo Vieira Coelho  
Vasco Esteves Fraga  
Jorge Armindo de Carvalho Teixeira  
Calvin Ka Wing Chann  
Miguel Dias Urbano de Magalhães Queiroz

## **CONSELHO CONSULTIVO**

*Presidente*

Rui José da Cunha

## **CONSELHO FISCAL**

*Presidente*

Manuel Maria Reis Boto

*Vogais*

Vitor Pratas Sevilhano Ribeiro  
Paulo Ferreira Alves

*Suplente*

Lisete Sofia Pinto Cardoso

## **COMISSÃO DE FIXAÇÃO DE VENCIMENTOS**

Pansy Catilina Chiu King Ho  
Jorge Armindo de Carvalho Teixeira  
Calvin Ka Wing Chann

## **SECRETÁRIO DA SOCIEDADE**

*Secretário*

Carlos Alberto Francisco Farinha

*Suplente*

Artur Alexandre Conde de Magalhães Mateus

## **REVISOR OFICIAL DE CONTAS**

Deloitte & Associados, SROC, S.A.  
Representada por Pedro Miguel Argente  
de Freitas e Matos Gomes

# Relatório de Gestão







# Relatório de Gestão

## **1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA**

A Estoril-Sol, S.A. foi constituída em 25 de junho de 1958, tendo como objeto social “a exploração da concessão da zona permanente de jogos de fortuna ou azar do Estoril, abrangendo também os ramos de comércio ou indústria deles afins”.

Em 18 de março de 2002, a Estoril-Sol, S.A. alterou o seu estatuto jurídico para “Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.G.P.S.”, deixando, por tal facto, de exercer diretamente qualquer atividade económica, que passou a ser assegurada por várias Empresas associadas entretanto constituídas para o efeito.

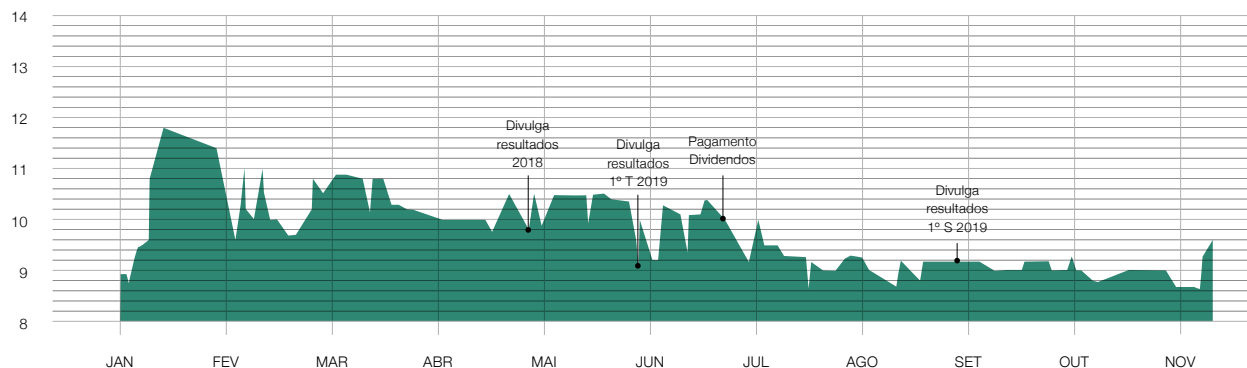
A Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. detém, indiretamente, através de empresas subsidiárias, interesses no sector do Turismo e, em particular, na atividade de jogo em Casinos, através da exploração das concessões de jogos de fortuna ou azar das zonas de jogo permanente do Estoril (Casino do Estoril e Casino de Lisboa) e da Póvoa de Varzim (Casino da Póvoa). A Empresa está presente desde 2016 através de uma das suas subsidiárias no negócio do jogo online, sendo detentora de duas licenças, uma licença de exploração de jogos de fortuna ou azar online e outra de apostas desportivas online.

No decurso do terceiro trimestre, acompanhámos regular e detalhadamente a gestão corrente das Empresas subsidiárias, dando particular atenção à evolução das receitas de jogo e apoio às ações de racionalização e otimização de processos.

## **2. CAPITAL SOCIAL, AÇÕES E DIVIDENDOS**

O capital social da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. era, em 30 de setembro de 2019, de 59.968.420 Euros representado por 11.993.684 ações nominativas com valor nominal unitário de 5 (cinco).

## 01. Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., evolução da cotação das ações



## 02. Volume de transações e cotação das ações na data de divulgação de resultados

DIVULGAÇÃO	DATA	QUANTIDADE	COTAÇÃO (EUR)			
			Abertura	Fecho	Min.	Máx.
Resultados 2018	29/04/2019	100	9,80	9,80	9,80	9,80
Resultados 1º Trimestre 2019	30/05/2019	557	9,10	9,10	9,10	9,10
Pagamento de Dividendos	24/06/2019	164	10,00	10,00	10,00	10,00
Resultados 1º Semestre 2019	26/08/2019	1050	9,20	9,20	9,20	9,20

## 03. Estrutura Acionista



57,79% Finansol, Sociedade de Controlo, S.G.P.S., S.A.  
 32,67% Amorim, Entertainment e Gaming International, S.G.P.S., S.A.  
 9,03% Restantes Acionistas  
 0,52% Ações Próprias

A Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., à data da elaboração do presente relatório, possuía 62.565 ações próprias.

A Empresa, no decurso do presente exercício, não vendeu nem adquiriu ações próprias.

As ações da Empresa estão cotadas na Bolsa de Valores de Lisboa desde 14 de fevereiro de 1986.

Em Junho de 2019 a Empresa procedeu ao pagamento de um dividendo de €0,419 por ação relativo ao exercício de 2018.

A cotação e volume de transações dos títulos da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., nas datas de reporte de informação ao mercado durante os primeiros nove meses de 2019 foi o que se apresenta em **02**.

A 30 de setembro de 2019 a Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., tinha dois acionistas de referência que, em conjunto, controlavam 90,46% do capital social, conforme infografia **03**.

### 3. O GRUPO ESTORIL-SOL

Em 30 de setembro de 2019, a Estoril Sol, S.G.P.S., S.A. era detentora das seguintes participações financeiras:

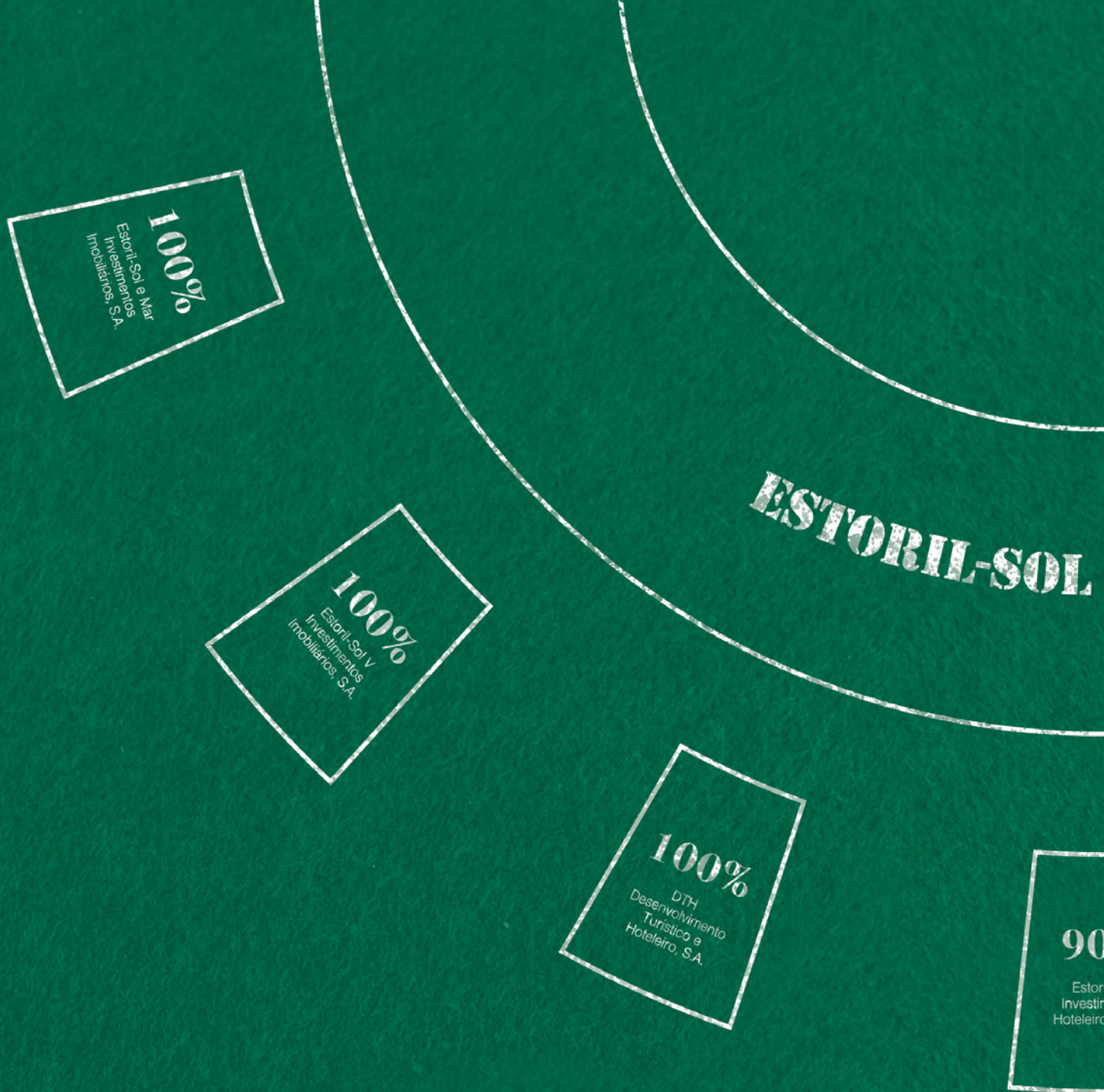
#### ESTORIL-SOL (III) – TURISMO ANIMAÇÃO E JOGO, S.A.

Constituída em 26 de julho de 2001, com sede no Estoril, tem como objecto social a exploração de jogos de fortuna ou azar nos locais permitidos por lei e, complementarmente, pode ainda explorar os ramos de turismo, hotelaria, restauração e animação, bem como prestar serviços de consultoria

nessas áreas de atividade. Explora os Casinos do Estoril e Lisboa. O seu capital social, de 34.000.000 de Euros, é detido a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.

#### ESTORIL-SOL DIGITAL ONLINE GAMING PRODUCTS AND SERVICES, S.A.

Com o capital social de 500.000 Euros, é detida a 50% pela Estoril-Sol (III) – Turismo Animação e Jogo, S.A.. Esta sociedade foi constituída em setembro de 2015 tendo em vista a apresentação de candidatura à obtenção de licença de exploração de jogos de fortuna e azar online. Em julho de 2016 esta licença foi atribuída e a Estoril-Sol Digital iniciou a sua atividade de exploração de jogos de fortuna ou azar online. Já no decurso do ano de 2017, em agosto, a empresa obteve também licença para a exploração de



**Estoril-Sol, Grupo de Empresas**

\* Detêm ações próprias correspondentes a 10% do seu Capital Social

**S.G.P.S., S.A.**

**100%**  
Estori-Sol  
Investimentos  
Imobiliários, S.A.\*

**100%**  
Varzim Sol  
Turismo, Jogo  
e Animação, S.A.

**100%**  
Estori-Sol (III)  
Turismo, Animação  
e Jogos, S.A.

**50%**  
Estori-Sol Digital  
Online Gaming  
Products and  
Services, S.A.

**100%**  
Estori-Sol  
Imobiliária, S.A.

apostas desportivas online, atividade que iniciou no dia 6 de agosto de 2017.

No âmbito da atividade de exploração de jogos online, que pretende efetuado através da sua subsidiária a Estoril-Sol Digital, Online Gaming Products and Services, S.A., a Estoril-Sol (III) – Turismo, Animação e Jogo, S.A., sociedade detida pela emitente, celebrou com a sociedade Vision Gaming Holding Limited, sediada em Malta, um acordo de associação, através do qual esta passou a deter uma participação minoritária, correspondente a 49,9998% do capital social da Estoril-Sol Digital, mantendo a Estoril-Sol (III) S.A. a maioria do capital e dos votos na referida sociedade.

#### **VARZIM SOL – TURISMO, JOGO E ANIMAÇÃO, S.A.**

Com sede na Póvoa de Varzim, tem por objecto social, em particular, explorar a concessão de jogo da zona da Póvoa de Varzim. Explora o Casino da Póvoa de Varzim. Tem o capital social de 33.650.000 Euros, detido a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

#### **ESTORIL-SOL (V) INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.**

Com capital social de 50.000 Euros é detida integralmente pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.. A Sociedade está sem atividade, é proprietária de um terreno situado no domínio marítimo, na freguesia de Ericeira.

#### **DTH - DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E HOTELEIRO, S.A.**

Com o capital social de 2.429.146 Euros, é detida a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.. É proprietária de um prédio urbano no Monte Estoril, onde existiu o antigo Hotel Miramar.

#### **ESTORIL - SOL IMOBILIÁRIA, S.A.**

Com 7.232.570 Euros de capital social, é detida a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.. Tem como objeto social a construção, promoção, gestão e venda de empreendimentos turísticos

e imobiliários. É proprietária de um prédio urbano em Alcoitão, cuja finalidade é a sua revenda.

#### **ESTORIL-SOL INVESTIMENTOS HOTELEIROS, S.A.**

Com o capital social de 10.835.000 Euros, é detida em 90% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., sendo os restantes 10% detidos pela própria sociedade e neste momento, não tem qualquer atividade.

#### **ESTORIL-SOL e MAR INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.**

Com o capital social de 1.286.000 Euros, é detida a 100% pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.. É proprietária de um prédio urbano no Estoril, cuja finalidade será a sua revenda.

### **4. GRUPO ESTORIL-SOL**

#### **SÍNTESE FINANCEIRA (3º TRIMESTRE)**

##### **Receitas de Jogo do Grupo**

Nos primeiros nove meses de 2019 as receitas de jogo totais do Grupo (jogo físico e online) ascenderam a 171,9 milhões de Euros, tendo registado um crescimento global de 2,6%. As receitas geradas pelo jogo físico recuaram 2,6% e ascenderam a 143,1 milhões de Euros. As receitas de jogo físico caíram em todos os casinos do grupo Estoril-Sol, com especial relevância no Casino do Estoril e no Casino da Póvoa. As receitas do jogo online cresceram 39,8% impulsionadas pelas apostas desportivas e totalizaram 28,8 milhões de Euros — ver **4A** e **4B**.

##### **Resultados Consolidados do Grupo**

Nos primeiros nove meses de 2019 o EBITDA do Grupo recuou ligeiramente face a igual período do ano anterior (-1%) e ascendeu a 31,1 milhões de Euros. A 30 de setembro de 2019 o Grupo apresentou Resultados Líquidos

Consolidados positivos no montante de 16 milhões de Euros, uma queda de 0,1% face a idêntico período do ano anterior — ver **4C**.

##### **Resultados por Segmento/Casino**

Todos os casinos físicos do Grupo pioraram os seus resultados nos primeiros nove meses de 2019 face a idêntico período do ano anterior. O Casino do Estoril e o Casino da Póvoa apresentam resultados líquidos negativos, contudo os resultados operacionais (EBITDA) destes casinos são positivos. A operação online melhorou significativamente os seus resultados nos primeiros nove meses de 2019. Esta melhoria decorre essencialmente do bom desempenho das receitas de jogo, que se verificou tanto em jogos de casino como no segmento das apostas desportivas— ver gráfico **4D**.

##### **Investimento**

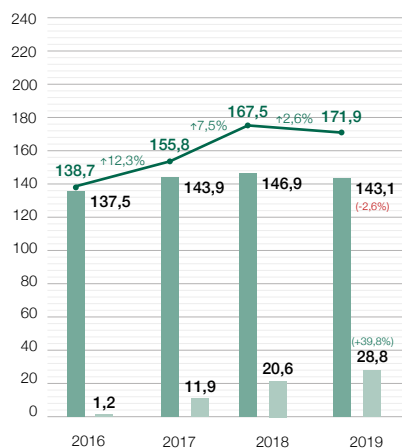
O investimento do Grupo manteve-se alinhado com anos anteriores embora tenha registado uma ligeira diminuição, sobretudo no Casino do Estoril e Lisboa, cuja concessão de jogo termina em dezembro de 2020. O Grupo efetuou nos primeiros nove meses de 2019 investimentos no montante global de 1,7 milhões de Euros — ver **4E**.

##### **Endividamento Bancário**

Num esforço concertado de equilíbrio financeiro e menor dependência de terceiros, o Grupo tem vindo a reduzir sucessivamente o seu passivo bancário, tendo dessa redução resultado uma diminuição significativa dos encargos financeiros suportados pelo Grupo. No final de setembro de 2019 o balanço do Grupo já não evidência a existência de passivo bancário, o que se reveste de especial importância dada a proximidade do fim da concessão de jogo do Estoril — ver gráfico **4F**.

#### 4A Receita de Jogo

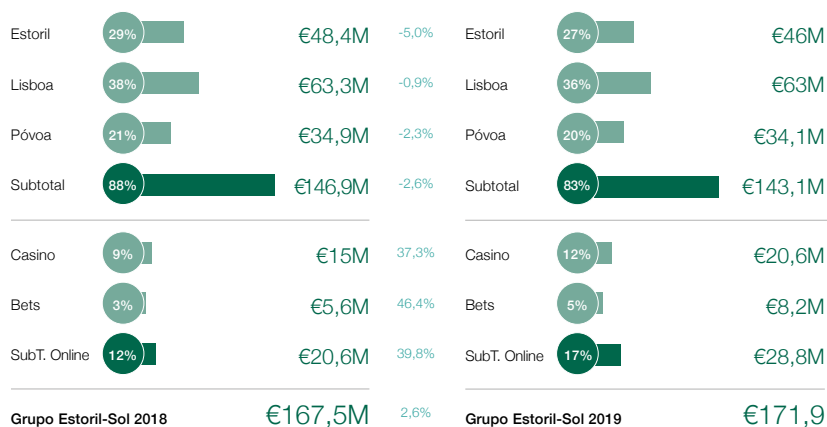
Milhões Euros



— Total ■ Territorial ■ Online

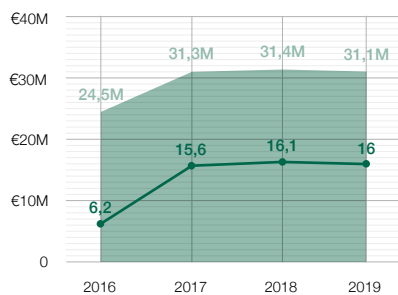
#### 4B Receita de Jogo por Casino

Milhões Euros



#### 4C EBITDA/Resultado Líquido Consolidado

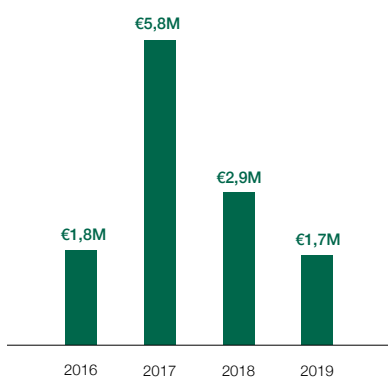
Milhões Euros



■ EBITDA — Resultado Líquido Consolidado

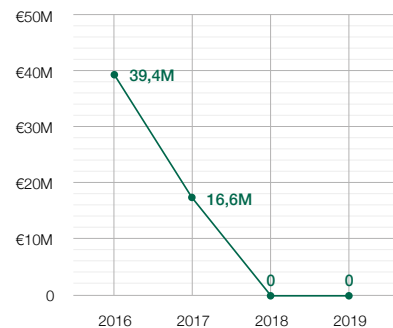
#### 4E Investimento

Milhões Euros



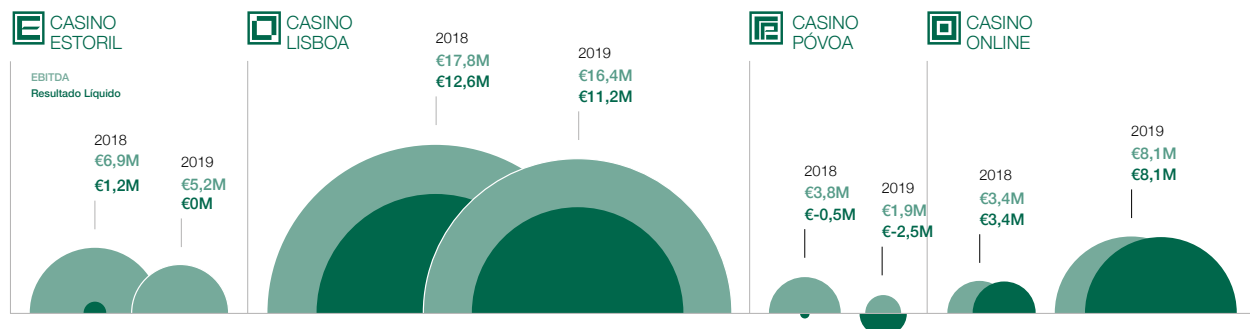
#### 4F Endividamento Bancário

Milhões Euros



#### 4D EBITDA/Resultado Líquido

Milhões Euros



## 5 Demonstrações dos Resultados Consolidados

	setembro 2019	setembro 2018	var. %
Receita de Jogo	171 915 108	167 562 635	2,6%
Imposto Especial Jogo	-88 889 744	-87 219 096	a)
Taxa Efetiva de Imposto	52%	52%	
<b>Receita Líquida de Imposto Jogo</b>	<b>83 025 363</b>	<b>80 343 539</b>	<b>3,3%</b>
Outras receitas operacionais (F&B/Animação)	6 693 569	6 871 693	-2,6%
Custos operacionais	-58 605 518	-55 794 782	5,0%
<b>EBITDA</b>	<b>31 113 414</b>	<b>31 420 450</b>	<b>-1,0%</b>
Amortizações e Provisões	-14 792 221	-14 724 953	0,5%
Custos Financeiros	-180 974	-532 981	-66%
Imposto sobre rendimento (IRC)	-45 500	-45 500	
<b>Resultado Líquido Consolidado</b>	<b>16 094 719</b>	<b>16 117 016</b>	<b>-0,1%</b>
Acionistas da empresa mãe	12 038 613	14 410 849	
Interesses que não controlam	4 056 106	1 706 167	
	16 094 719	16 117 016	

a) Inclui os montantes registados na rubrica "Impostos sobre o Jogo" a título de "Imposto Especial de Jogo" e "Remanescente calculado sobre a Contrapartida Mínima"

### 5. ANÁLISE FINANCEIRA INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

O Grupo registou durante os primeiros nove meses de 2019 receitas brutas combinadas de jogo, territorial e online, no montante total de 171,9 milhões Euros, tendo registado um crescimento global de 2,6%. Deduzidas de Imposto Especial de Jogo as receitas de jogo totais do Grupo traduziram-se em 83 milhões de Euros, um crescimento de 3,3% face aos 80,3 milhões de Euros alcançados em idêntico período do ano anterior. A receita líquida de jogo continua a ser negativamente influenciada pela aplicação da tabela das contrapartidas mínimas anuais no caso concreto do Casino da Póvoa e pela particularidade relacionada com a tributação das apostas desportivas cuja base de incidência do imposto é o valor apostado e não a receita bruta (valor apostado deduzido de prémios pagos) como nas restantes modalidades de jogo, seja ele territorial ou online. A receita de jogo do Grupo Estoril-Sol foi positivamente influenciada pelo crescimento das receitas de jogo online (+39,8%), e negativamente pela queda

generalizada da receita de jogo gerada nas operações de base terrestre (-2,6%). As demais receitas operacionais do Grupo Estoril-Sol, restauração e animação, apresentam também uma queda de 2,6% face a idêntico período do na anterior, tendo totalizado 6,6 milhões de Euros. O aumento dos custos operacionais do Grupo em 5% reflete o investimento levado a cabo pelo Grupo no sentido de dinamizar e aumentar a oferta de entretenimento, lazer e restauração nos casinos físicos por si explorados, mas principalmente o forte investimento em *marketing* e publicidade, e na oferta de novos jogos *online*, levado a cabo pelo Grupo durante os primeiros nove meses de 2019 relacionado com a operação do Casino Online. Este forte compromisso e investimento por parte do Grupo, à semelhança do que vinha ocorrendo no último exercício, 2018, tem vindo a revelar-se essencial para o crescimento deste novo segmento de negócio e aumento das quotas de mercado. O aumento das receitas e resultados globais gerados pelo segmento do jogo *online* verificados nos primeiros nove meses de 2019 não foram suficientes para acompanhar o forte investimento

ao nível do *marketing* e publicidade no sentido de dinamizar e aumentar a oferta de entretenimento e lazer dos casinos físicos, que em conjunto com a queda verificada das receitas de jogo físico (-2,6%), originou uma deterioração dos resultados operacionais do Grupo em 0,1%, tendo o Grupo registado nos primeiros nove meses de 2019 um EBITDA positivo de 31,1 milhões de Euros que compara com os 31,4 milhões de Euros alcançados em idêntico período de 2018. O Resultado Líquido Consolidado do Grupo foi nos primeiros nove meses de 2019 positivo em 16 milhões de Euros que compara com um resultado positivo de 16,1 milhões Euros registados nos primeiros nove meses do exercício anterior. Destes 16 milhões de Euros, 12 milhões Euros pertencem aos acionistas da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., sendo os remanescentes pertencentes aos interesses minoritários e não controláveis.

### 6. FACTOS RELEVANTES

Em 2013, e após deliberação unânime tomada em sede da Associação



Portuguesa de Casinos, as empresas operacionais do Grupo Estoril-Sol, intentaram contra o Estado ações judiciais em que pedem que seja reposto o equilíbrio económico e financeiro das concessões. Tal pedido é alicerçado, entre outras razões, pelo facto de o Estado, através de ações e omissões, ter dado causa a alterações das circunstâncias que estiveram na base da negociação das concessões. De entre elas releva o facto de ter sido pressuposto na base de cálculo dos impostos a pagar pelas concessionárias uma subida contínua e acentuada de receitas em todo o período da concessão. Não obstante não se ter verificado essa proposição, devido à conjuntura económica e também como consequência da atitude do Estado em relação ao jogo online e ao jogo clandestino, entre outras, continuou este a exigir-lhes o pagamento de elevadíssimos impostos, calculados sobre receitas que estas não obtiveram. Assim, não restou alternativa às concessionárias que não fosse a de impugnar junto dos competentes Tribunais Administrativos e Fiscais todas as liquidações de imposto que lhes foram apresentadas desde então, tendo para esse efeito, apresentado as necessárias garantias judiciais. Contudo à data de aprovação deste mesmo relatório, e pese embora o Grupo tenha impugnado todas as liquidações de imposto que lhe foram apresentadas, as mesmas encontram-se, sem exceção, liquidadas, não tendo o Grupo ou qualquer das suas subsidiárias, por esta mesma razão, à data destas demonstrações financeiras qualquer dívida vencida para com Estado Português relacionada com o Imposto de Jogo. (Nota 14 e 15 do Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas).

## 7. FACTOS SUBSEQUENTES

Entre o dia 30 de setembro de 2019 e a data do presente relatório, não

ocorreram factos relevantes que possam afectar materialmente a posição financeira e os resultados futuros da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. e as demais Empresas do Grupo.

## 8. DECLARAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nos termos previstos na alínea c) do nº1 do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, informamos que, tanto quanto é do seu conhecimento:

- A informação constante do relatório de gestão intercalar expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição na Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, contendo uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam;
- A informação constante das demonstrações financeiras consolidadas, assim como os seus anexos, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. e das demais empresas incluídas no perímetro de consolidação.

Estoril, 30 de outubro de 2019

## O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*Presidente*

Stanley Hung Sun Ho

*Vice-Presidentes*

Mário Alberto Neves Assis Ferreira

Patrick Wing Ming Huen

*Vogais*

Pansy Catilina Chiu King Ho

Ambrose Shu Fai So

Man Hin Choi

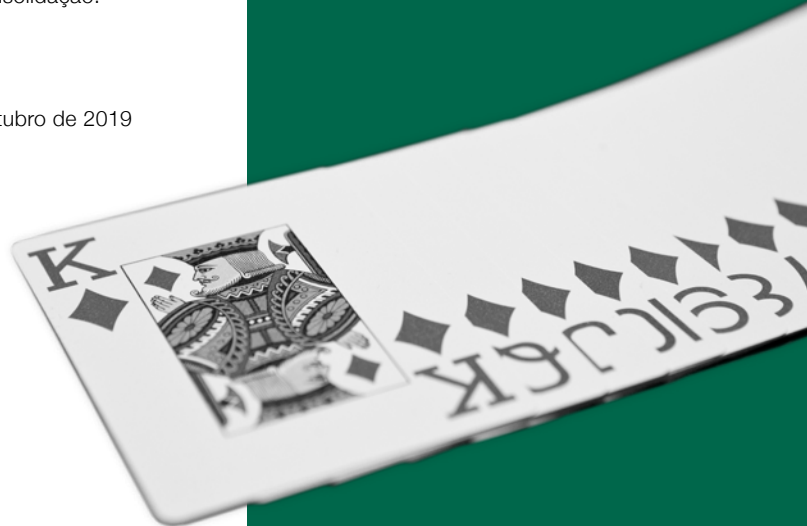
António José de Melo Vieira Coelho

Vasco Esteves Fraga

Jorge Armindo de Carvalho Teixeira

Calvin Ka Wing Chann

Miguel António Dias Urbano de Magalhães Queiroz



# **Anexo ao Relatório de Gestão**

De acordo com o disposto no nº5 do artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais, segue Informação respeitante a valores mobiliários emitidos pela Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., e por sociedades com as quais a Empresa se encontra em relação de domínio ou de grupo, de que são titulares os membros dos órgãos sociais da sociedade, em 30 de setembro de 2019.

	Nº ações 31 dez 2018	Data	Valor (€/ação)	Nº ações adquiridas	Nº ações alienadas	Nº ações 30 set 2019
<b>Membros do Conselho de Administração</b>						
<i>Stanley Hung Sun Ho</i>	135 662	-	-	-	-	135 662
Mário Alberto Neves Assis Ferreira	601	-	-	-	-	601
Patrick Wing Ming Huen	55 000	-	-	-	-	55 000
Pansy Catilina Chiu King Ho	0	-	-	-	-	0
Ambrose Shu Fai So	50 000	-	-	-	-	50 000
Man Hin Choi	527	-	-	-	-	527
António José de Melo Vieira Coelho	0	-	-	-	-	0
Vasco Esteves Fraga	608	-	-	-	-	608
Jorge Armindo de Carvalho Teixeira	0	-	-	-	-	0
Calvin Ka Wing Chann	1 000	-	-	-	-	1 000
Miguel António Dias Urbano de Magalhães Queiroz	0	-	-	-	-	0
<b>Membros do Conselho Consultivo</b>						
Rui José da Cunha	12 300	-	-	-	-	12 300
<b>Membros do Conselho Fiscal</b>						
Manuel Maria Reis Boto	0	-	-	-	-	0
Vítor Pratas Sevilhano Ribeiro	0	-	-	-	-	0
Paulo Ferreira Alves	0	-	-	-	-	0
Lisete Sofia Pinto Cardoso	0	-	-	-	-	0
<b>Revisor Oficial de Contas</b>						
Pedro Miguel Argente de Freitas e Matos Gomes	0	-	-	-	-	0

# Participações Qualificadas

**FINANSOL, SOCIEDADE  
DE CONTROLO, S.G.P.S., S.A.**

A Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. em 30 de setembro de 2019 era titular de 62.565 ações próprias, pelo que sendo a Finansol - Sociedade de Controlo, S.G.P.S., S.A., em 31 de março de 2019 titular de 6.930.604 ações da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., detinha directamente 57,79% do capital social e 58,09% dos direitos de voto.

Os membros dos Órgãos de Administração e Conselho Consultivo das Empresas que se encontram em relação de domínio ou de Grupo com a Estoril-Sol, detinham 255.698 ações da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A., correspondentes a 2,1% do capital social e direitos de voto.

Assim, em termos globais, a participação direta e indireta da Finansol no capital da Estoril-Sol é de 57,79% e de 60,23% dos direitos de votos.

**AMORIM - ENTERTAINMENT E  
GAMING INTERNATIONAL, S.G.P.S, S.A.**

A Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. em 30 de setembro de 2019 era titular de 62.565 ações próprias, e, sendo a Amorim - Entertainment e Gaming International, S.G.P.S., S.A. titular de 3.917.793 ações, esta sociedade detinha directamente 32,67% do capital social e 32,84% dos direitos de voto da Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A..

# Demonstrações Financeiras



## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Montantes expressos em Euros

	Notas	set 2019	dez 2018
<b>ACTIVO</b>			
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES</b>			
Activos fixos tangíveis:			
Reversíveis para o Estado		22 324 569	29 738 634
Não reversíveis para o Estado		52 273 566	53 741 203
Deduções fiscais por investimento		(9 173 119)	(12 185 193)
		<b>65 425 015</b>	<b>71 294 644</b>
Activos intangíveis	10	20 095 497	28 061 255
Propriedades de investimento		183 529	187 694
Outros activos não correntes		61 817	46 906
<b>TOTAL DO ACTIVO NÃO CORRENTE</b>		<b>85 765 858</b>	<b>99 590 499</b>
<b>ACTIVOS CORRENTES</b>			
Inventários		6 933 494	6 936 186
Clientes e outras contas a receber		213 580	507 684
Activo por imposto corrente		22 200	34 200
Outros activos correntes		1 949 020	3 362 737
Caixa e seus equivalentes	11	68 681 352	53 470 364
<b>TOTAL DO ACTIVO CORRENTE</b>		<b>77 799 647</b>	<b>64 311 172</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>163 565 505</b>	<b>163 901 670</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital		59 968 420	59 968 420
Ações próprias		(708 306)	(708 306)
Prémio de emissão de ações		960 009	960 009
Reserva legal	12	8 375 784	7 688 178
Outras reservas e resultados transitados	12	18 817 817	10 753 303
Resultado líquido do exercício	16	12 038 613	13 752 121
Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe		99 452 338	92 413 725
Interesses que não controlam	13	5 949 554	3 513 973
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>105 401 893</b>	<b>95 927 699</b>
<b>PASSIVO</b>			
Passivo não corrente:			
Outros passivos não correntes	14	2 489 616	2 489 616
Provisões		9 423 084	9 023 428
<b>Total do passivo não corrente</b>		<b>11 912 700</b>	<b>11 513 044</b>
Passivo corrente:			
Passivo por imposto corrente		45 500	114 645
Outros passivos correntes	14	46 205 412	56 346 283
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>46 250 912</b>	<b>56 460 928</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>58 163 612</b>	<b>67 973 971</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>163 565 505</b>	<b>163 901 670</b>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 30 de setembro de 2019.



## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018

Montantes expressos em Euros

	Notas	30 setembro		3º Trimestre	
		2019	2018	2019	2018
<b>RÉDITO</b>					
Receitas de Jogo	6	171 915 108	167 562 635	59 929 573	59 113 033
Impostos sobre Jogo	6	(88 889 744)	(87 219 096)	(30 160 584)	(31 018 666)
		<b>83 025 363</b>	<b>80 343 539</b>	<b>29 768 989</b>	<b>28 094 367</b>
Outras receitas operacionais	6	6 693 568	6 871 693	2 118 107	2 370 112
		<b>89 718 932</b>	<b>87 215 232</b>	<b>31 887 096</b>	<b>30 464 479</b>
<b>GASTOS OPERACIONAIS</b>					
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(2 163 132)	(2 135 756)	(682 450)	(744 583)
Fornecimentos e serviços externos	7	(28 765 544)	(26 337 655)	(9 939 579)	(9 126 338)
Gastos com o pessoal	8	(25 938 924)	(25 525 956)	(8 806 578)	(8 859 149)
Amortizações e depreciações		(14 355 155)	(14 683 544)	(4 813 207)	(4 923 346)
Imparidade de dívidas a receber ((aumentos)/reversões)		-	450	-	-
Provisões ((aumentos)/reversões)		(437 066)	(41 409)	(144 000)	-
Outros gastos operacionais		(1 737 918)	(1 795 865)	(627 226)	(645 247)
<b>Total de custos operacionais</b>		<b>(73 397 739)</b>	<b>(70 519 735)</b>	<b>(25 013 041)</b>	<b>(24 298 664)</b>
<b>RESULTADOS OPERACIONAIS</b>		<b>16 321 193</b>	<b>16 695 497</b>	<b>6 874 055</b>	<b>6 165 815</b>
<b>RESULTADOS FINANCEIROS</b>					
Gastos e perdas financeiras	9	(224 614)	(574 708)	(66 621)	(137 772)
Rendimentos e ganhos financeiros	9	43 640	41 727	12 549	11 518
		<b>(180 974)</b>	<b>(532 981)</b>	<b>(54 072)</b>	<b>(126 254)</b>
<b>Resultado antes de Impostos</b>		<b>16 140 219</b>	<b>16 162 516</b>	<b>6 819 983</b>	<b>6 039 561</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício		(45 500)	(45 500)	(42 000)	(42 000)
<b>Resultado Líquido Consolidado do Período</b>	<b>16</b>	<b>16 094 719</b>	<b>16 117 016</b>	<b>6 777 983</b>	<b>5 997 561</b>
Atribuível a:					
Accionistas da empresa-mãe		12 038 613	14 410 849	5 075 747	5 691 595
Interesses que não controlam	13	4 056 106	1 706 167	1 702 236	305 967
		<b>16 094 719</b>	<b>16 117 016</b>	<b>6 777 982</b>	<b>5 997 561</b>
Resultado do exercício por ação					
<b>Básico e diluído</b>	<b>16</b>	<b>1,01</b>	<b>1,21</b>	<b>0,43</b>	<b>0,48</b>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada dos resultados dos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018.

## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018

Montantes expressos em Euros

	Capital realizado	Ações próprias	Prêmios de emissão de ações	Reserva legal	Outras reservas e resultados transitados	Resultado líquido consolidado do exercício	Total	Interesses que não controlam (Nota 13)	Total do capital próprio
Saldo em 1 janeiro 2018	59 968 420	(708 306)	960 009	7 154 428	5 209 045	10 675 008	83 258 604	3 268 850	86 527 454
Aplicação do resultado líquido consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2017	-	-	-	533 750	5 551 258	(10 675 008)	(4 590 000)	-	(4 590 000)
Dividendos pagos por subsidiárias a interesses que não controlam	-	-	-	-	-	-	-	(2 070 185)	(2 070 185)
Rendimento integral consolidado do período findo em 31 de setembro de 2018	-	-	-	-	-	14 410 849	14 410 849	1 706 167	16 117 016
<b>Saldo em 30 de setembro de 2018</b>	<b>59 968 420</b>	<b>(708 306)</b>	<b>960 009</b>	<b>7 688 178</b>	<b>10 760 302</b>	<b>14 410 849</b>	<b>93 079 453</b>	<b>2 904 832</b>	<b>95 984 288</b>
Saldo em 1 de janeiro de 2019	59 968 420	(708 306)	960 009	7 688 178	10 753 303	13 752 121	92 413 725	3 513 973	95 927 699
Aplicação do resultado líquido consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018	-	-	-	687 606	8 064 515	(13 752 121)	(5 000 000)	-	(5 000 000)
Dividendos pagos por subsidiárias a interesses que não controlam	-	-	-	-	-	-	-	(1 620 524)	(1 620 524)
Rendimento integral consolidado do período findo em 30 de setembro de 2019	-	-	-	-	-	12 038 613	12 038 613	4 056 106	16 094 718
<b>Saldo em 30 de setembro de 2019</b>	<b>59 968 420</b>	<b>(708 306)</b>	<b>960 009</b>	<b>8 375 784</b>	<b>18 817 817</b>	<b>12 038 613</b>	<b>99 452 338</b>	<b>5 949 554</b>	<b>105 401 893</b>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio dos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018.

## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018

Montantes expressos em Euros

	Notas	30 setembro		3º Trimestre	
		2019	2018	2019	2018
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Recebimentos de clientes		176 610 381	172 407 993	61 405 353	60 778 584
Pagamentos a fornecedores		(37 822 093)	(30 234 678)	(11 984 775)	(10 846 110)
Pagamentos ao pessoal		(22 068 579)	(22 583 261)	(7 092 428)	(7 294 026)
<b>Fluxos gerados pelas operações</b>		<b>116 719 709</b>	<b>119 590 054</b>	<b>42 328 150</b>	<b>42 638 448</b>
Pagamento do imposto sobre o rendimento		(101 627)	(119 282)	2 324	(306)
Pagamento do imposto Especial de Jogo		(91 049 184)	(83 823 296)	(22 413 303)	(24 748 436)
Outros pagamentos relativos à actividade operacional		(4 010 371)	(3 872 906)	(1 410 616)	(1 502 029)
<b>Fluxos das actividades operacionais (1)</b>		<b>21 558 527</b>	<b>31 774 570</b>	<b>18 506 554</b>	<b>16 387 677</b>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos concedidos a partes relacionadas		1 700 000	-	-	-
Juros e rendimentos similares		38 106	31 606	12 549	11 518
		<b>1 738 106</b>	<b>31 606</b>	<b>12 549</b>	<b>11 518</b>
Pagamentos respeitantes a:					
Activos fixos tangíveis		(1 295 657)	(1 540 556)	(347 858)	(120 450)
Activos intangíveis		(12 000)	-	(12 000)	-
Empréstimos concedidos a partes relacionadas		-	(1 700 000)	-	-
		(1 307 657)	(3 240 556)	(359 858)	(120 450)
<b>Fluxos das actividades de investimento (2)</b>		<b>430 449</b>	<b>(3 208 950)</b>	<b>(347 309)</b>	<b>(108 932)</b>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos de instituições de crédito		31 860 588	322 389 337	3 057	1 646 315
		<b>31 860 588</b>	<b>322 389 337</b>	<b>3 057</b>	<b>1 646 315</b>
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos de instituições de crédito		(31 860 588)	(328 243 436)	(3 057)	(4 227 114)
Juros e gastos similares		(167 726)	(464 806)	(28 541)	(69 744)
Dividendos		(6 610 261)	(6 654 430)	-	-
		(38 638 576)	(335 362 672)	(31 598)	(4 296 858)
<b>Fluxos das actividades de financiamento (3)</b>		<b>(6 777 988)</b>	<b>(12 973 335)</b>	<b>(28 541)</b>	<b>(2 650 543)</b>
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		15 210 988	15 592 285	18 130 704	13 628 203
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	11	53 470 364	24 998 841	50 550 648	26 962 924
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	11	68 681 352	40 591 126	68 681 352	40 591 127

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa do período findo em 30 de setembro de 2019.

# **Anexo às Demonstrações Financeiras**

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Grupo Estoril-Sol, através das suas empresas subsidiárias (Nota 4), desenvolve as atividades do jogo, restauração, animação e subsidiariamente imobiliária.

A Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A. ("Empresa") é a "Holding" do Grupo Estoril-Sol ("Grupo") que tendo as ações representativas do seu capital social admitidas à negociação em mercado regulamentado – A Euronext – em 1 de janeiro de 2005 ficou obrigada a elaborar demonstrações financeiras consolidadas nos termos do artigo 3º do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, na sequência da publicação pelo Governo de Portugal do Decreto Lei nº 35/2005, artigo 11º.

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### 2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas do período findo em 30 de setembro de 2019 foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4), de acordo com as disposições da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar, pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A informação financeira intercalar agora divulgada não foi sujeita a auditoria externa ou a revisão limitada.

## 3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

As políticas contabilísticas adoptadas durante o período findo em 30 de setembro de 2019 são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e referidas no respetivo anexo.

## 4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E EMPRESAS ASSOCIADAS

### 4.1 Empresas incluídas na consolidação

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais, método de consolidação adoptado e proporção do capital efetivamente detido em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, são as seguintes:

Denominação Social	Sede	Método de Consolidação	Percentagem efectiva do capital detido	
			setembro 2019	dezembro 2018
Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.	Estoril	Integral	Mãe	Mãe
Estoril-Sol (III) - Turismo, Animação e Jogo, S.A.	Estoril	Integral	100	100
Varzim Sol - Turismo, Jogo e Animação, S.A.	Póvoa de Varzim	Integral	100	100
Estoril-Sol V - Investimentos Imobiliários, S.A.	Estoril	Integral	100	100
DTH - Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, S.A.	Estoril	Integral	100	100
Estoril-Sol Imobiliária, S.A.	Estoril	Integral	100	100
Estoril-Sol - Investimentos Hoteleiros, S.A.	Estoril	Integral	100	100
Estoril-Sol e Mar - Investimentos Imobiliários, S.A.	Estoril	Integral	100	100
Estoril-Sol Digital, Online Gaming Products and Services, S.A. (a)	Estoril	Integral	50	50

## 5. RELATO POR SEGMENTOS

Os segmentos reportáveis pelo Grupo assentam na identificação dos segmentos conforme a informação financeira que é internamente reportada ao Conselho de Administração e que serve de suporte a este na avaliação de desempenho dos negócios e na tomada de decisões quanto à afetação dos recursos a utilizar. Os segmentos identificados, pelo Grupo, para o relato por segmentos, são assim consistentes com a forma como o Conselho de Administração analisa o seu negócio, correspondendo:

- à Concessão da exploração de jogos de fortuna ou azar na zona permanente de jogo do Estoril, os Casinos do Estoril e Lisboa;
- à zona permanente de jogo da Póvoa de Varzim, o Casino da Póvoa;
- à licença de exploração de jogos de fortuna ou azar online atribuída em 25 de julho de 2016 e de apostas desportivas online atribuída em 4 de agosto de 2017, o Casino Online;
- “Outros”, onde se inclui essencialmente os efeitos da Holdings e das restantes atividades operacionais do Grupo.

Em 30 de setembro de 2019 e 2018, a informação por segmento de negócio, é conforme segue:

30 setembro 2019							
Rubrica	Zona de Jogo do Estoril		Sub-Total	Zona de Jogo da Póvoa	Casino Online	Outros	Total
	Casino Estoril	Casino Lisboa		Casino Póvoa			
Ativos Líquidos	35 174 502	74 729 080	109 903 582	21 228 006	21 590 734	10 843 183	163 565 505
Passivos Líquidos	5 959 194	18 027 580	23 986 774	19 696 388	9 691 577	4 788 873	58 163 612
Resultado do segmento	(18 625)	11 259 574	11 240 948	(2 536 357)	8 112 247	(722 120)	16 094 719
Investimento ativos:							
Fixos tangíveis	457 397	414 548	871 945	857 471	8 740	-	1 738 156
Intangíveis	-	-	-	-	12 000	-	12 000

30 setembro 2018							
Rubrica	Zona de Jogo do Estoril		Sub-Total	Zona de Jogo da Póvoa	Casino Online	Outros	Total
	Casino Estoril	Casino Lisboa		Casino Póvoa			
Ativos Líquidos	33 914 012	72 015 831	105 929 843	22 983 972	15 874 486	8 652 444	153 440 745
Passivos Líquidos	8 006 457	18 292 838	26 299 295	17 371 314	10 064 798	3 721 038	57 456 445
Resultado do segmento	1 248 551	12 664 351	13 912 902	(543 291)	3 412 348	(664 943)	16 117 016
Investimento ativos:							
Fixos tangíveis	770 910	345 295	1 116 205	1 796 536	13 570	-	2 926 311
Intangíveis	-	-	-	-	-	-	-

## 6. RECEITAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

As receitas operacionais consolidadas, nos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, repartem-se da seguinte forma:

setembro 2019						
Natureza	Zona de Jogo do Estoril		Sub-Total	Zona de Jogo da Póvoa	Casino Online	Total
	Casino Estoril	Casino Lisboa		Casino Póvoa		
<b>Receitas de Jogo:</b>						
Máquinas	34 913 467	50 580 725	85 494 192	29 474 298	20 220 734	135 189 224
Bancados	11 225 366	12 641 422	23 866 788	4 641 252	2 983 750	31 491 790
Apostas desportivas	-	-	-	-	9 813 866	9 813 866
Bónus e outros ajustamentos de valor	(135 444)	(187 499)	(322 943)	(20 681)	(4 236 148)	(4 579 772)
	<b>46 003 389</b>	<b>63 034 648</b>	<b>109 038 037</b>	<b>34 094 869</b>	<b>28 782 202</b>	<b>171 915 108</b>
<b>Impostos sobre o Jogo:</b>						
Imposto Especial de Jogo	(23 069 416)	(31 611 074)	(54 680 490)	(17 057 775)	(13 321 754)	(85 060 019)
Remanescente calculado sobre a contrapartida mínima	-	-	-	(3 829 725)	-	(3 829 725)
	<b>(23 069 416)</b>	<b>(31 611 074)</b>	<b>(54 680 490)</b>	<b>(20 887 500)</b>	<b>(13 321 754)</b>	<b>(88 889 744)</b>
<b>Outras receitas operacionais:</b>						
Restauração, Animação e outros	3 278 150	531 521	3 809 672	832 821	-	4 642 493
Deduções fiscais - Animação	841 638	632 221	1 473 860	341 155	-	1 815 015
Rendimentos suplementares	174 297	20 997	195 294	11 584	-	206 878
Outros	1 288	0	1 288	27 044	850	29 182
	<b>4 295 374</b>	<b>1 184 740</b>	<b>5 480 114</b>	<b>1 212 604</b>	<b>850</b>	<b>6 693 568</b>
	<b>27 229 348</b>	<b>32 608 314</b>	<b>59 837 661</b>	<b>14 419 973</b>	<b>15 461 298</b>	<b>89 718 932</b>

setembro 2018						
Natureza	Zona de Jogo do Estoril		Sub-Total	Zona de Jogo da Póvoa	Casino Online	Total
	Casino Estoril	Casino Lisboa		Casino Póvoa		
<b>Receitas de Jogo:</b>						
Máquinas	36 292 400	51 681 490	87 973 890	29 336 140	14 990 431	132 300 461
Bancados	12 200 539	12 128 942	24 329 481	5 603 321	3 052 733	32 985 535
Apostas desportivas	-	-	-	-	8 299 083	8 299 083
Bónus e outros ajustamentos de valor	(68 362)	(175 143)	(243 505)	(54 970)	(5 723 969)	(6 022 444)
	<b>48 424 577</b>	<b>63 635 289</b>	<b>112 059 866</b>	<b>34 884 491</b>	<b>20 618 278</b>	<b>167 562 635</b>
<b>Impostos sobre o Jogo:</b>						
Imposto Especial de Jogo	(24 246 470)	(31 905 216)	(56 151 686)	(17 469 731)	(10 637 419)	(84 258 836)
Remanescente calculado sobre a contrapartida mínima	-	-	-	(2 960 260)	-	(2 960 260)
	<b>(24 246 470)</b>	<b>(31 905 216)</b>	<b>(56 151 686)</b>	<b>(20 429 990)</b>	<b>(10 637 419)</b>	<b>(87 219 096)</b>
<b>Outras receitas operacionais:</b>						
Restauração, Animação e outros	3 016 480	520 739	3 537 219	793 189	-	4 330 408
Deduções fiscais - Animação	867 456	638 104	1 505 561	718 951	-	2 224 512
Rendimentos suplementares	191 358	25 351	216 709	12 832	-	229 541
Outros	53 569	33 663	87 232	-	-	87 232
	<b>4 128 864</b>	<b>1 217 855</b>	<b>5 346 720</b>	<b>1 524 972</b>	<b>-</b>	<b>6 871 693</b>
	<b>28 306 971</b>	<b>32 947 928</b>	<b>61 254 900</b>	<b>15 979 473</b>	<b>9 980 859</b>	<b>87 215 232</b>

As receitas dos segmentos decorrem de transações com clientes externos. Não existem transações entre segmentos. As políticas contabilísticas de cada segmento são as mesmas do Grupo.

## 7. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, a rubrica “Fornecimentos e serviços externos” detalha-se como segue:

	setembro 2019	setembro 2018
Ofertas a clientes	3 700 474	3 346 149
Publicidade e propaganda	3 667 225	4 174 928
Honorários e Comissões	3 172 153	2 321 560
Subcontratos	3 114 916	2 943 136
Energia e outros fluídos	2 250 548	2 107 411
Conservação e reparação	2 096 017	1 776 014
Limpeza, higiene e conforto	1 950 786	1 903 999
Trabalhos especializados	1 714 923	1 609 105
Serviços bancários	1 688 268	1 275 568
Vigilância e segurança	1 584 643	1 329 310
Royalties	1 572 750	1 361 634
Rendas e alugueres	990 740	972 047
Seguros	309 480	304 313
Comunicação	259 232	256 421
Deslocações e estadas	210 948	179 671
Outros	482 440	476 387
	<b>28 765 544</b>	<b>26 337 655</b>

## 8. GASTOS COM O PESSOAL

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, a rubrica gastos com pessoal detalha-se como segue:

	setembro 2019	setembro 2018
Remunerações dos órgãos sociais	2 217 609	2 207 275
Remunerações do pessoal	17 483 556	17 007 878
Indemnizações	363 093	483 141
Encargos sobre remunerações	4 495 370	4 381 986
Seguros	137 017	165 136
Gastos de acção social	987 791	995 005
Outros	254 489	285 535
	<b>25 938 924</b>	<b>25 525 956</b>



## 9. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS

As rubricas “Gastos e perdas financeiras” e “Rendimentos e ganhos financeiros”, dos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, têm a seguinte composição:

	setembro 2019	setembro 2018
<b>GASTOS FINANCEIROS</b>		
Juros suportados:		
Financiamentos bancários	(126 029)	(453 066)
Locações financeiras e operacionais	(98 585)	(121 642)
	<b>(224 614)</b>	<b>(574 708)</b>
<b>RENDIMENTOS FINANCEIROS</b>		
Juros de depósitos em instituições de crédito	8 535	10 121
Diferenças de câmbio favoráveis	11 628	11 570
Outros	23 477	20 036
	<b>43 640</b>	<b>41 727</b>
<b>RESULTADOS FINANCEIROS</b>	<b>(180 974)</b>	<b>(532 981)</b>

## 10. ATIVOS INTANGÍVEIS

O detalhe do ativo intangível a 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é como segue:

Concessão de Jogo	setembro 2019		
	Ativo bruto	Amortizações acumuladas e Imparidades	Ativo líquido
Prémio da Concessão Jogo do Estoril			
Casino do Estoril	153 576 455	(146 315 353)	7 261 102
Casino de Lisboa	30 000 000	(27 298 521)	2 701 479
Prémio da Concessão Jogo da Póvoa de Varzim	77 034 117	(66 918 396)	10 115 721
	<b>260 610 572</b>	<b>(240 532 270)</b>	<b>20 078 302</b>
Licença jogos fortuna ou azar - online	50 000	(36 733)	13 267
Licença apostas desportivas - online	14 000	(10 072)	3 928
	<b>260 674 572</b>	<b>(240 579 075)</b>	<b>20 095 497</b>

Concessão de Jogo	dezembro 2018		
	Ativo bruto	Amortizações acumuladas e Imparidades	Ativo líquido
Prémio da Concessão Jogo do Estoril			
Casino do Estoril	153 576 455	(141 676 612)	11 899 843
Casino de Lisboa	30 000 000	(25 755 664)	4 244 336
Prémio da Concessão Jogo da Póvoa de Varzim	77 034 117	(65 133 269)	11 900 848
	<b>260 610 572</b>	<b>(232 565 545)</b>	<b>28 045 027</b>
Licença jogos fortuna ou azar - online	38 000	(29 200)	8 800
Licença apostas desportivas - online	14 000	(6 572)	7 428
	<b>260 662 572</b>	<b>(232 601 317)</b>	<b>28 061 255</b>

## 11. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Rubrica	setembro 2019	dezembro 2018
<b>Caixa/Numerário</b>	<b>7 587 004</b>	<b>7 736 393</b>
Depósitos bancários:		
Depósitos imediatamente mobilizáveis	51 094 349	33 233 971
Depósitos a prazo (a)	10 000 000	12 500 000
Outras aplicações de tesouraria	-	-
<b>CAIXA E SEUS EQUIVALENTES</b>	<b>68 681 352</b>	<b>53 470 364</b>

(a) Referente a depósitos bancários que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco de perda do valor do juro.

## 12. OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

O saldo desta rubrica a 30 de setembro de 2019 corresponde ao valor da rubrica em 31 de dezembro de 2018 acrescida da apropriação de parte do resultado líquido atribuível aos acionistas da empresa mãe relativo ao exercício de 2018 de acordo com a Proposta de Aplicação de Resultados para o exercício de 2018.

## 13. INTERESSES NÃO CONTROLÁVEIS

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	setembro 2019			
	Saldo inicial	Resultado líquido	Distribuição de dividendos	Saldo final
Estoril-Sol Digital	3 513 973	4 056 106	(1 620 525)	5 949 554

	dezembro 2018			
	Saldo inicial	Resultado líquido	Distribuição de dividendos	Saldo final
Estoril-Sol Digital	3 268 850	2 315 302	(2 070 179)	3 513 973

## 14. OUTROS PASSIVOS CORRENTES E NÃO CORRENTES

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	setembro 2019	dezembro 2018
OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES:		
Remanescente calculado sobre a Contrapartida Mínima		
Relativo ao exercício de 2014 (a)	2 489 616	2 489 616
	<b>2 489 616</b>	<b>2 489 616</b>
OUTROS PASSIVOS CORRENTES:		
Fornecedores correntes	3 986 843	8 796 236
Fornecedores de investimentos	421 236	632 306
Estado e outros entes públicos		
Contrapartida anual do jogo	15 462 324	20 049 726
Remanescente calculado sobre a Contrapartida Mínima		
Relativa ao exercício	3 829 725	4 098 106
Relativa ao exercício de 2014 (a)	1 244 808	1 244 808
Imposto especial do jogo	7 089 628	7 628 735
Contribuições para a Segurança Social	771 486	777 169
Outros a favor do Estado	780 585	1 103 788
Adiantamentos de Clientes (b)	1 395 004	1 396 129
Encargos com férias, sub. Natal e outras remunerações a liquidar	5 328 734	5 280 394
Responsabilidades por prémios de jogo acumulados (c)	2 200 450	2 102 089
Outros	3 694 589	3 236 797
	<b>46 205 412</b>	<b>56 346 283</b>

(a) Estes montantes encontram-se definidos em planos de pagamento aprovados pelo Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos do Turismo de Portugal (SRIJ), que se encontravam a ser cumpridos, com o seguinte detalhe:

- Plano de pagamentos aprovado e de acordo com autorização prévia do Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos do Turismo de Portugal relacionado com a contrapartida mínima anual do ano de 2014. Este plano será pago em três prestações anuais e sucessivas de igual valor, 1.244.808 Euros, vencendo-se a primeira no dia 31 de dezembro de 2019;

(b) Os adiantamentos de clientes respeitam na sua totalidade ao negócio online, e correspondem ao saldo disponível para jogo ou levantamento em 30 de setembro de 2019.

(c) Esta rubrica respeita a responsabilidades por prémios de jogo acumulados, resultantes dos prémios acumulados anunciados nas diversas salas de jogos dos Casinos explorados pelo grupo.

## 15. PASSIVOS E ACTIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

### Passivos contingentes

No decurso normal da sua actividade, o Grupo encontra-se envolvido em diversos processos judiciais. Face à natureza dos mesmos e provisões constituídas, de acordo com estudos e pareceres de consultores jurídicos, a expectativa existente é de que, do respectivo desfecho, não resultem quaisquer efeitos materiais que não se encontram já reconhecidos nas demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018. Os processos mais relevantes são os seguintes:

- Divergências de entendimento entre o Grupo e a Administração Fiscal, no que respeita à tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRC), relativas aos exercícios de 2007, 2008, 2009 e 2010, no âmbito da tributação de despesas não documentadas incorridas no decurso da atividade de jogo por parte das subsidiárias que fazem parte do Grupo e que têm como atividade principal a exploração de jogos de fortuna ou azar. No decurso de exercício de 2013 ocorreu sentença de 1ª instância contrária às alegações e convicções do Grupo, relativamente ao processo referente aos anos de 2007 a 2009.

É convicção do Grupo, fundamentada nos mais diversos pareceres e opiniões favoráveis dos seus consultores jurídicos, de que as alegações e pretensões do Grupo têm fundamento, razão pela qual foi interposto recurso da dita sentença para instâncias superiores. Acresce que à data destas demonstrações financeiras existem decisões judiciais anteriores a favor do Grupo, bem como jurisprudência judicial favorável sobre esta matéria. Ainda assim, foram prestadas garantias bancárias a favor do Serviço de Finanças de Cascais no montante de 7.197.635 Euros, para fazer face a este processo. O Conselho de Administração do Grupo, com base no referido acima, e apoiado na opinião dos seus consultores legais e fiscais, considera apenas possível mas não provável um desfecho desfavorável para o Grupo, razão pela qual não foi constituída qualquer provisão nas demonstrações financeiras do exercício.

- O Grupo procedeu em 2010 e 2013 a um despedimento coletivo nos Casinos de Lisboa, Estoril e Póvoa de Varzim nos termos estabelecidos na Lei, que abrangeu 133 colaboradores. Parte destes colaboradores contestaram o referido processo e interpuseram uma ação em Tribunal visando a sua anulação e a sua reintegração no quadro do Grupo. Em 31 de dezembro de 2018, o processo de despedimento coletivo relativos aos Casinos de Lisboa e Estoril culminou numa decisão favorável para o Grupo com exceção de cinco colaboradores, os quais foram reintegrados nos quadros do Grupo. Os restantes colaboradores receberam uma indemnização correspondente às obrigações legais previstas na legislação laboral em caso de despedimento coletivo, em linha com a provisão registada nas contas do Grupo nos anteriores. Adicionalmente, no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o processo de despedimento coletivo relativo ao Casino da Póvoa apresentou uma decisão desfavorável ao Grupo, tendo o Grupo apresentado recurso sobre a respetiva decisão. O Grupo reforçou a provisão registada nas contas para fazer face à respetiva responsabilidade, atento os pareceres jurídicos dos seus advogados, a qual ascende, em 30 de setembro de 2019 a, aproximadamente, 2.800.000 Euros.
- Em 2011 a Evolução Gastronómica - Gestão de Restaurantes, Lda., antiga concessionário de três espaços de restauração do Casino de Lisboa, colocou um processo contra o Grupo peticionando uma indemnização por perda de clientela em relação a expectativas que teriam sido geradas. O valor total reclamado ascende a 906.630 Euros, o qual se encontra provisionado nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018.
- Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 o Grupo encontra-se envolvido em diversos processos associados a jogadores interditos, que alegam o incumprimento por parte das concessionárias da ordem de proibição, na entrada dos vários Casinos explorados, a que os mesmos clientes se encontravam sujeitos, exigindo um pedido de indemnização pelo alegado incumprimento. O Conselho de Administração, apoiado na opinião dos seus consultores jurídicos, e atendendo ao histórico de resolução dos processos desta natureza, reconheceu nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, responsabilidades estimadas no montante de 147.000 Euros.
- Em janeiro de 2009, uma máquina do Casino de Lisboa anunciou um falso Jackpot numa máquina de jogo de 4.232.774 Euros, sendo que o cliente envolvido, apesar de informado acerca do erro da máquina, colocou um processo judicial contra o Grupo para exigir o referido montante. O Conselho de Administração, apoiado nos seus consultores jurídicos e nas provas periciais preparadas pelos fornecedores das referidas máquinas e do Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos, onde se concluiu que existiu uma avaria do sistema informático da máquina que apresentou o prémio, considera como provável o desfecho favorável para a Empresa, pelo que apenas foi constituída uma provisão de, aproximadamente, 200.000 Euros, para fazer face às eventuais custas judiciais do referido processo.

### **Ativos contingentes**

Em janeiro de 2013 o Grupo, em conjunto com outras concessionárias com atividade de jogo em Portugal, colocou um processo contra o Estado Português por forma a que fosse reposto o reequilíbrio económico-financeiro da concessão. Este processo inclui as impugnações das liquidações mensais de Imposto Especial de Jogo e, ainda, as liquidações das contrapartidas anuais de 2012 a 2013, sendo que foram adicionalmente impugnadas as liquidações das contrapartidas anuais de 2014 a 2017, todas liquidadas nos termos do Decreto-Lei nº 275/2001, pelo que, na opinião dos consultores legais e fiscais do Grupo, caso exista sentença favorável das referidas impugnações, as liquidações serão devolvidas acrescidas de juros. Em setembro de 2016, o Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra pronunciou-se a favor do Grupo quanto à ilegalidade do ato de liquidação do imposto do jogo de outubro de 2013, relativo às máquinas automáticas, imputando ao Grupo a sua quota parte de responsabilidade quanto ao valor das custas judiciais, que para a totalidade das ações envolvidas neste processo ascendem ao montante estimado de, aproximadamente, 2.501.000 Euros, sendo que o Conselho de Administração, apoiado na opinião dos seus consultores legais

e fiscais, registou a correspondente responsabilidade estimada, atenta à reclamação apresentada do montante das referidas custas, reconhecendo uma provisão de 1.250.000 Euros.

### Garantias prestadas

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 o Grupo apresentava as seguintes garantias prestadas:

Rubrica	setembro 2019	dezembro 2018
Obrigações relacionadas com o Imposto Especial de Jogo e Prémios de Jogo	7 567 703	26 577 964
Processos fiscais em curso / contencioso legal	7 443 083	7 443 083
Fornecedores correntes	39 250	39 250
	<b>15 050 036</b>	<b>34 060 297</b>

## 16. RESULTADO CONSOLIDADO POR AÇÃO

O resultado líquido por ação básico e diluído, dos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018 foi determinado como segue:

Rubrica	setembro 2019	setembro 2018
Resultados:		
Resultado para efeitos de cálculo dos resultados por ação	12 038 613	14 410 849
Número de ações:		
Número médio ponderado de ações em circulação para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico e diluído	11 931 119	11 931 119
Resultado por ação, básico e diluído	1,01	1,21

Pelo facto de não existirem situações que originam diluição, o resultado líquido por ação diluído é igual ao resultado líquido por ação básico.







**ESTORIL-SOL, S.G.P.S., S.A.**

Capital social integralmente realizado 59.968.420 Euros

Sociedade Anónima com sede na Av. Dr. Stanley Ho, Edifício do Casino Estoril, 2765-190 Estoril - Cascais